



COMO ESTAMOS VENDO AS PESSOAS?

“Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque havia se tornado repreensível. De fato, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; quando, porém, chegaram, começou a afastar-se e, por fim, separou-se, temendo os da circuncisão. E também os demais judeus se fizeram hipócritas juntamente com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela hipocrisia deles. Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho, eu disse a Cefas, na presença de todos: “Se você, que é judeu, vive como gentio e não como judeu, por que quer obrigar os gentios a viverem como judeus?” (Gálatas 2.11-14)

ENTENDO O PANO DE FUNDO

“Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra.” Atos 1.8

O livro de Atos narra a atuação da igreja a partir do envio do Espírito Santo para os seus discípulos. Quando Jesus estava subindo aos céus deixou essa maravilhosa promessa de poder pela pessoa consoladora da Trindade. Seria necessário esse envio para empoderar os discípulos a testemunharem nas regiões de Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da terra. Aliás, é bom observar que a estrutura geográfica do livro se divide nessas regiões, pois inicia-se em Jerusalém e Judéia (Atos 1 a 7), passa por Samaria (Atos 8) e termina em Roma (Atos 28). No entanto, essa expansão também gerou conflitos, pois à medida que os gentios iam se convertendo, eram confrontados pelos “judeus cristãos” sobre a necessidade de praticar a lei mosaica em adição à fé em Jesus. Esse problema ganhou uma proporção tão grande que foi necessário uma reunião entre líderes e presbíteros para discutirem a situação, organizando, assim, o primeiro concílio da história da igreja. O entendimento final foi o acolhimento do parecer de Pedro que reconheceu a necessidade somente da fé em Cristo para a salvação dos gentios (Atos 15.7-12).

PAULO E PEDRO

“Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque havia se tornado repreensível.” Gálatas 2.11

O início do segundo capítulo de Gálatas narra o mesmo evento descrito em Atos 15, mas sob a perspectiva de Paulo. Após esse evento, Pedro sobe para Antioquia, desfruta da comunhão dos



COMO ESTAMOS VENDO AS PESSOAS?

gentios, no entanto, fica constrangido com a presença dos judeus e se alia a esse grupo, agindo hipocritamente. Sua ação foi tão séria que levou Barnabé e outros judeus a agirem da mesma forma. Em razão dessa repercussão, Paulo teve que repreender duramente Cefas. Com aquela atitude Pedro, que antes havia pregado e dado o parecer favorável aos gentios e, inclusive, teve uma forte experiência na casa de Cornélio, um gentio (Atos 10), age contra a sua mensagem obrigando os não judeus a se adequarem aos ritos judaicos.

O ESPÍRITO LEGALISTA VAI ALÉM DO RITUALISMO

“De fato, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; quando, porém, chegaram, começou a afastar-se e, por fim, separou-se, temendo os da circuncisão. E também os demais judeus se fizeram hipócritas juntamente com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela hipocrisia deles.” Gálatas 2.12,13

A atitude de Pedro, que preferiu agradar um grupo do que se manter firme em sua crença, revela algo além de uma inútil exigência externa, mas um espírito legalista que deseja submeter os outros aos padrões criados por homens e distantes da vontade de Deus. Esse legalismo busca “justificar” ou “condenar” alguém com base em suas próprias “ideologias”. Podemos ver isso em muitos aspectos de nossa vida como nosso olhar ao valorizar ou desvalorizar alguém por conta de sua profissão, time de futebol, escolha política, teologia etc. Até mesmo dentro de casa podemos oprimir o outro porque não segue uma "doutrina" que consideramos correta ou não age conforme nosso padrão pessoal.

PARE, PENSE E MUDE SEUS ÓCULOS

“Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Jesus Cristo, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei ninguém será justificado.” Gálatas 2.16

O único caminho para alterar essa visão é pelo entendimento correto da doutrina da justificação que é uma declaração de inocência da parte de Deus a todo aquele que confessa a Jesus como seu único e suficiente salvador. Essa declaração ou sentença independe de qualquer atitude nossa, mas se vincula somente à fé que recebemos como dom de Deus, conforme somos ensinados por Efésios 2.8-10. Dessa forma, enxergue o outro a partir da ótica de Deus, tenha misericórdia daquele que ainda não conhece a Cristo e não desista daquele irmão cuja caminhada ainda demonstra uma imaturidade espiritual, pois apesar de tudo, Deus também não desistiu de você.